

**VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT) – Comunicação de Líder,**

pela oposição: Saúdo nosso Presidente Mendes Ribeiro Filho, saúdo os colegas vereadores e as colegas vereadoras, neste momento, dando não só a nossa solidariedade ao nosso querido amigo e colega Ver. Marcantônio, mas também nos solidarizamos por este momento difícil pelo que ele passa neste dia. Passando por isso e trazendo o assunto aqui para a Câmara, nós não podemos esquecer que hoje é um dia que também nos leva a uma reflexão –

não só nós, como também todos aqueles que votaram no atual Presidente da República. Por que essas investigações feitas e esse grande lamaçal que apareceu no dia de ontem, com a prisão de muitos cidadãos, lá no Rio de Janeiro, por que essa notícia ou a prisão desses cidadãos não saiu antes das eleições? Se de fato esse cidadão foi quem puxou o gatilho para tirar a vida da Marielle, e junto com ele está uma grande milícia que corrói o poder público, que corrói a vida do cidadão e da política, é muito triste para o brasileiro perceber que gente deste tipo sabia das ligações, não podemos afirmar nada, Ver. Wambert, mas algo por trás existe. No mesmo condomínio do Presidente encontra-se o cidadão, pelo que a polícia diz, que puxou o gatilho; inclusive foram apreendidos 117 fuzis. Centenas de milhares de pessoas podem ter sido prejudicadas por causa dessas milícias que acontecem pelo Brasil afora, mas principalmente no Rio de Janeiro. Olha, isso é lamentável! Imaginem quem apoiou esse tipo de gente dentro da política. É lamentável. O combate à corrupção tem que ser feito por todos nós, e condenado. Condenado! Não há como nós aceitarmos que possamos pagar caro por pessoas desse tipo, que estão infiltradas na política e que estão dentro de corporações do crime que, infelizmente, corroem a vida do brasileiro, do dia a dia, do recurso público.

Quero aqui dividir esse tempo também e fazer um apelo à Presidenta da Casa, à Mesa Diretora com relação à audiência pública marcada para o dia 21 a ser realizada aqui na Câmara. Uma audiência pública para ouvir a todos, ou para que a maioria possa se manifestar. Restringir a entrada do servidor público aqui na Câmara, até porque as cadeiras são poucas, não seria o ideal; seria o ideal estar num outro lugar, quem sabe num espaço bem maior, como o ginásio Tesourinha, ou em tantos outros lugares importantes que há em Porto Alegre, para poder, quem sabe no Auditório Araújo Vianna, quem sabe em outros espaços importantes que há na cidade, para não dizer que a Câmara, mais uma vez, impediu que o servidor público pudesse se manifestar. Nós não

estaremos votando, nesse dia, o projeto de lei; a Câmara não estará em risco, não tem o que temer. Então, é um apelo que se faz, em nome da oposição, aqui, do PSOL e do PT, para que a Mesa Diretora, para que a Presidenta reavalie. Vamos abrir as portas de um outro estabelecimento, vamos dizer que a audiência pública foi importante para discutir, para deliberar algo que pode até ser aceito pelo prefeito, ou não, mas, numa hora como essa, tenho certeza de que o prefeito e o líder do governo estão pensando duas vezes para não entrarmos num brete sem saída e podermos valorizar a vida do servidor público; temos tempo para discutir e mudar muita coisa. É o recado que nós damos neste dia. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)